



## INSS estuda modelo da Fiesp de reabilitação e reinserção no mercado de trabalho

O presidente da Fiesp e do Ciesp, Paulo Skaf, e o presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Leonardo Gadelha, assinaram, nesta quinta-feira (6), na sede da Federação, protocolo de intenções para o desenvolvimento e implantação de programas que permitam agilizar, com segurança e transparência, a tramitação de processos de segurados da Previdência Social e beneficiários da Assistência Social. O objetivo é promover a reabilitação e reinserção no mercado de trabalho de afastados do INSS, com programas de reabilitação física e psicológica do Sesi-SP e reabilitação profissional com cursos do Senai-SP, entidades também presididas por Skaf.

“Isso é bom para o Instituto, que deixa de ter um gasto e volta a ter alguém contribuindo com o sistema; para o próprio cidadão, que ao voltar a produzir se sente útil à sociedade, e bom para as empresas, que voltam a contar com um funcionário qualificado, pronto para enfrentar os desafios do mercado de trabalho”, afirma Gadelha.

De acordo com Gadelha, após conhecer detalhadamente o trabalho desenvolvido pela Fiesp, o protocolo de intenções avança para um projeto-piloto nas dependências do Sesi-SP e Senai-SP e, se bem-sucedido, pode ser replicado para outras regiões do país.

De acordo com o diretor do Departamento de Ação Regional da Fiesp (Depar), Sylvio de Barros, a Federação quer colaborar com o governo com a experiência que tem com a reabilitação de profissionais para a indústria há mais de 50 anos. “Hoje o INSS tem uma lista de mais de dois milhões de trabalhadores afastados por doenças e nós temos instalações técnicas e conhecimento para a reabilitação de tanta gente.”

O diretor explica que se for preciso o programa poderá ser estendido para as regiões dos cinco centros

de reabilitação do Sesi-SP no Estado de São Paulo. “O mercado precisa de pessoas reabilitadas, e os reabilitados precisam de trabalho”, conclui Barros.

## Visita

Antes da assinatura do protocolo de intenções, Gadelha visitou as unidades do Sesi-SP e do Senai-SP instaladas na Vila Leopoldina, na capital paulista. Ele foi recebido por Sylvio de Barros, que o acompanhou durante o trajeto.

O primeiro compromisso foi na Escola Senai “Mariano Ferraz”, onde Gadelha e sua equipe conheceram as instalações da unidade, que oferece cursos profissionalizantes para atender as áreas de solda, metalmeccânica, eletroeletrônica, automação industrial, mecânica automotiva e médico odonto-hospitalar.

Em seguida, a comitiva se dirigiu ao Centro de Atividades Gastão Vidigal, que abriga uma escola da rede Sesi-SP, o Centro de Lazer e Esportes, a Faculdade Sesi-SP de Educação, com um moderno FabLab, e as dependências do Centro de Reabilitação do Sesi-SP, foco da visita de Gadelha, que elogiou o trabalho realizado pela equipe composta por médicos fisiatras, ortopedistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais e fonoaudiólogos, entre outros.

“Saio daqui bastante impressionado. Essa é a parte do Brasil que funciona, porque a gente vê o dinheiro sendo bem empregado. A estrutura é excelente, bem como os serviços oferecidos”, disse Gadelha.

Fonte: [SESI – SP](#)

[Read More](#)

---